

# Da Vila Feliz para a Ceilândia

DF - Brasília

## Siv-Solo já demoliu 173 barracos e transferiu 103 famílias da invasão

JAIRO VIANA

**D**esde o início da operação de remoção dos invasores de Vila Feliz, no Guará II, os agentes da Subsecretaria do Sistema Integrado de Vigilância e Uso do Solo (Siv-Solo) demoliram 173 barracos, retiraram 980 metros de cerca e transferiram 103 famílias para outros locais do DF. O subsecretário, Sérgio Puhle, quer concluir a operação até a próxima semana. Das 700 famílias que invadiram a área restam 350.

A transferência dos moradores, com direito a lote, para as QNQ/QNR, em Ceilândia, vem sendo feita de forma ordeira, sem os transtornos que marcaram o início da operação, no dia 2 de julho, quando algumas pessoas tentaram reagir à ação dos fiscais.

Ontem, os agentes do Siv-Solo, apoiados por policiais militares, demoliram sete barracos e transferiram 13 famílias para Ceilândia. Na operação, comandada pelo capitão Alexandre Ferreira, os agentes levaram a mudança, telhas

e compensados de madeirite, usados na montagem dos barracos no novo endereço.

No primeiro momento, servidores da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) fizeram o cadastro dos moradores e identificaram os inscritos no Idhab. Depois começaram a remoção.

Ontem, por volta de 15h, a vice-governadora e secretária da Agência de Desenvolvimento Social, Maria de Lourdes Abadia, fez uma rápida inspeção no local. Avisou aos

moradores que somente serão assentados em Ceilândia aqueles que residem há mais de cinco anos no DF.

"Quem não preencher os requisitos exigidos pelo programa habitacional terá que voltar para seu estado de origem ou ir para o Albergue, em Taguatinga, pois a área terá que ser desocupada", disse.

Invadida por carroceiros e catadores de lixo, Vila Feliz fica nos fundos da QE 38, entre o Guará II e o Núcleo Bandeirante, em frente ao Pólo de Modas.



RENATO ARAÚJO

Família em mudança para as QNQ/QNR, em Ceilândia